



Secretaria de Saúde do DF começa a imunizar novo público-alvo a partir das 8h, em 100 pontos de atendimento. Sem necessidade de marcação, cada endereço oferecerá tipos específicos de serviços. Postos extras funcionam só até domingo

# População com mais de 37 anos se vacina hoje

» SAMARA SCHWINGEL

A partir das 8h de hoje, pessoas com 37 anos ou mais poderão se imunizar contra a covid-19 no Distrito Federal. Sem necessidade de agendamento, o público-alvo deve procurar um dos 100 pontos de vacinação que vão funcionar até domingo. Para receber a primeira ou a segunda dose, basta apresentar documento de identidade com foto. Quem estiver na data de tomar o reforço deve se dirigir ao mesmo local onde recebeu atendimento anteriormente. No entanto, atenção: cada posto prestará um tipo específico de serviço neste fim de semana (**leia Endereços**).

Hoje, a campanha ocorre das 8h às 17h. Amanhã e no domingo, das 9h às 17h. A indicação da Secretaria de Saúde (SES-DF) é de que as pessoas procurem os postos mais próximos de casa. Para organizar o atendimento e garantir a solução de eventuais problemas, a pasta destacou 500 profissionais para trabalhar exclusivamente nos postos de vacinação. Além delas, 50 pessoas em 23 carros atuarão na parte de logística e distribuição das doses, inclusive se houver necessidade de reposição.

Após o mutirão, a população-alvo continuará a se imunizar sem agendamento no DF. Porém, as vacinas ficarão disponíveis em 54 pontos — os mesmos que recebiam a população até ontem. A ampliação da campanha ocorreu após a chegada de 92 mil doses, e as mudanças no atendimento decorreram de problemas no site da SES-DF. Na semana passada, o portal passou mais de cinco horas fora do ar, o que atrasou a marcação. De hoje a domingo, a pasta espera aplicar imunizantes em 100 mil pessoas.

## Demanda

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, afirma que a divisão dos postos teve relação com a quantidade de indivíduos que precisam receber o reforço. “A imunização ocorre só com a segunda dose. Todas as pessoas devem procurar tomá-la, porque é isso que tem determinado a diminuição das hospitalizações. Então, teremos postos para a primeira, outros para a segunda, e os (postos) mais organizados e acostumados com o processo vão aplicar as duas”, declarou.

Para o coordenador científico da Sociedade de Infectologia do DF, Alexandre Cunha, a divisão dos postos e a parte logística devem considerar três fatores: “Os gestores precisam avaliar o número de doses disponíveis, a demanda esperada e a capacidade de atendimento da rede. Assim, é possível avaliar se a melhor forma de receber a população é por agendamento ou demanda espontânea. Caso a procura seja maior que a capacidade de oferta, é possível que tenhamos filas e aglomerações”.

O infectologista destaca que a vacinação é a forma mais eficaz de combater a pandemia. Por isso, recomenda que, em caso de haver espera, as pessoas devem manter o distanciamento, sem tirar a máscara, e higienizar as mãos com álcool em gel. O **Correio** questionou o Executivo local se as doses disponíveis seriam suficientes para atender toda a população com mais de 37 anos. Contudo, a Secretaria de Saúde respondeu apenas que o “esquema de mutirão foi montado para atender a todo público a partir dessa idade, bem como as pessoas que retornarão para completar o seu ciclo de imunização” com a segunda dose.

## Busca ativa

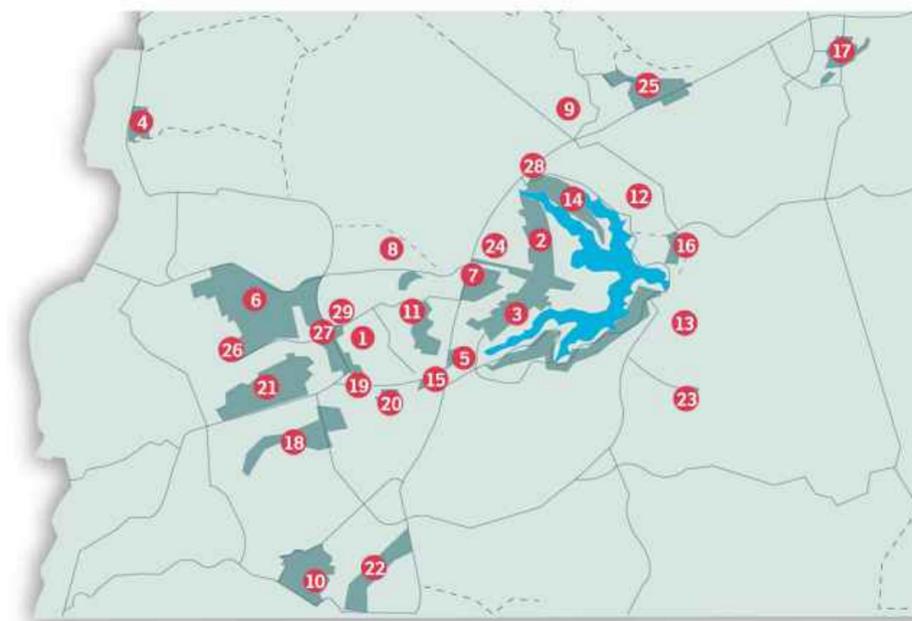
Para vacinar as pessoas em situação de vulnerabilidade social, em regiões de baixa renda ou com dificuldade de acesso à internet, a Secretaria de Saúde fará visitas a esse público, com apoio das administrações regionais e conselhos de saúde. Há pelo menos seis ações do tipo marcadas entre o fim deste mês e o início do próximo (**leia Programe-se**).

O infectologista Leandro Machado entende que a estratégia é uma medida que possibilita ao governo ter mais controle sobre a vacinação. “A busca ativa é um bom método. Deveria ser aplicada, inclusive, entre o grupo de pessoas com idade para imunizar que ainda não buscaram os postos. É algo que o Estado deve estudar”, reforça. O especialista lembra que é dever do poder público garantir o atendimento da população: “Todos têm direito à saúde”.

» Colaboraram Danielle Souza (estagiária sob supervisão de Jéssica Eufrásio) e Pedro Marra

## Endereços

Confira onde a população pode se vacinar contra a covid-19 no Distrito Federal e os tipos de aplicação por posto de atendimento



**1 Águas Claras**  
Faculdade Unieuro (só drive-thru)  
— 1ª dose

**2 Asa Norte**  
■ UBS nº 1 — 1ª dose  
■ UBS nº 2 — 1ª dose  
■ UBS nº 3 — 2ª dose

**3 Asa Sul**  
■ Parque da Cidade, Estacionamento 12 (só drive-thru) — 1ª dose  
■ Parque da Cidade, Estacionamento 13 (só drive-thru) — 1ª dose  
■ Torre de TV (só drive-thru) — 2ª dose  
■ UBS nº 1 — 1ª dose

**4 Brazlândia**  
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª dose

**5 Candangolândia**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses

**7 Ceilândia**  
■ CEF 32 de Ceilândia — 1ª dose  
■ Sesc Ceilândia (só drive-thru) — 1ª dose  
■ UBS nº 1 — 1ª dose  
■ UBS nº 2 — 2ª dose  
■ UBS nº 3 — 1ª dose  
■ UBS nº 5 (só drive-thru) — 1ª dose  
■ UBS nº 6 — 2ª dose  
■ UBS nº 7 — 1ª dose  
■ UBS nº 8 — 1ª dose  
■ UBS nº 9 — 1ª dose  
■ UBS nº 10 — 1ª dose  
■ UBS nº 11 — 1ª dose  
■ UBS nº 16 — 1ª dose

**7 Cruzeiro**  
■ UBS nº 1 — 2ª dose  
■ UBS nº 2 — 1ª dose

**8 Estrutural**  
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses

**9 Fercal**  
Administração Regional da Fercal  
— 1ª e 2ª doses

**10 Gama**  
■ Sesi Gama (só drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 4 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 5 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 6 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 11 — 1ª dose

**11 Guará**  
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 (só drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 3 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 4 — 1ª e 2ª doses

**12 Itapoã**  
■ Praça dos Direitos — 1ª dose  
■ Unidade Básica de Saúde nº 2 — 1ª dose

**13 Jardim Botânico**  
■ Centro de Práticas Sustentáveis (só drive-thru) — 1ª dose  
■ Unidade Básica de Saúde nº 1 — 1ª dose

**14 Lago Norte**  
■ Shopping Iguatemi (só drive-thru) — 2ª dose  
■ UBS nº 1 — 1ª dose

**15 Núcleo Bandeirante**  
UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses

**16 Paranoá**  
■ Quadra do Paranoá — 1ª dose  
■ UBS nº 1 — 2ª dose

**17 Planaltina**  
■ Centro Olímpico de Planaltina — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª dose  
■ UBS nº 4 — 1ª dose  
■ UBS nº 5 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses

**18 Recanto das Emas**  
■ UBS nº 2 — 1ª dose  
■ UBS nº 3 — 1ª dose  
■ UBS nº 4 — 2ª dose  
■ UBS nº 5 — 1ª dose  
■ UBS nº 8 — 1ª dose

**19 Riacho Fundo 1**  
UBS nº 1 (inclui drive-thru)  
— 1ª e 2ª doses

**20 Riacho Fundo 2**  
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses

**21 Samambaia**  
■ UBS nº 1 — 1ª dose  
■ UBS nº 2 — 1ª dose  
■ UBS nº 4 — 2ª dose  
■ UBS nº 5 — 1ª dose  
■ UBS nº 7 — 1ª dose  
■ UBS nº 8 — 1ª dose  
■ UBS nº 11 — 1ª dose  
■ UBS nº 12 — 2ª dose

**22 Santa Maria**  
■ Igreja Assembleia de Deus — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 1 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 2 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 5 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 6 — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 7 — 1ª dose  
■ UBS nº 8 — 1ª dose  
■ UBS nº 10 — 1ª dose

**23 São Sebastião**  
■ Ginásio São Bartolomeu São Sebastião — 1ª dose  
■ UBS nº 2 — 2ª dose

**24 Setor Militar Urbano (SMU)**  
Praça dos Cristais (só drive-thru)  
— 1ª e 2ª doses

**25 Sobradinho 1 e 2**  
■ UBS nº 1 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 3 — 1ª dose  
■ Regional de Ensino de Sobradinho 2 (inclui drive-thru) — 1ª e 2ª doses  
■ UBS nº 1 de Sobradinho 2 — 1ª dose

**26 Sol Nascente**  
Colégio 66 do Sol Nascente  
— 1ª dose

**27 Taguatinga**  
■ Taguaparque (só drive-thru) — 1ª dose  
■ UBS nº 1 — 1ª dose  
■ UBS nº 2 — 1ª dose  
■ UBS nº 3 — 1ª dose  
■ UBS nº 5 — 1ª dose  
■ UBS nº 6 — 2ª dose  
■ UBS nº 7 — 1ª dose  
■ UBS nº 8 — 2ª dose

**28 Varjão**  
UBS nº 1 — 2ª dose

**29 Vicente Pires**  
UBS nº 1 — 1ª dose

## » Programe-se

Saiba quando e em quais áreas a população em situação de vulnerabilidade social receberá visita das equipes de saúde

**» 28 de julho**  
Condomínio Porto Rico, Santa Maria

**» 29 de julho**  
Santa Luzia, Estrutural

**» 3, 5 e 6 de agosto**  
Associação do Bálsamo-DF, Lago Norte

**» 4 de agosto**  
Vila dos Carroceiros, Santa Maria Sul

**» 11, 12 e 13 de agosto**  
Varjão

**» Primeira quinzena de agosto**  
Região Rural de São Sebastião

## » Atendidos

**51%** **20%**

População com mais de 18 anos que recebeu, ao menos, uma dose

Adultos do DF que tomaram o reforço ou vacina de dose única

# Média móvel no limite da estabilidade

A Secretaria de Saúde (SES-DF) confirmou 517 novos casos e 17 mortes pela covid-19, entre quarta-feira e ontem. Com a atualização, a média móvel de casos diminuiu 21% em relação a 8 de julho — duas semanas antes —, enquanto a de mortes subiu 15%, na comparação com o mesmo período. A porcentagem representa o limite da faixa considerada de estabilidade nos registros. Por enquanto, a taxa de transmissão do vírus está em 0,96 — o que indica que 100 pessoas infectadas podem transmitir a doença para, em média, outros 96 indivíduos.

Boletim epidemiológico divulgado pela pasta ontem mostra que o total de infecções chegou a 443.797, enquanto as vítimas são 9.526 pessoas. Os leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs) para pacientes com covid-19 na rede pública de saúde estavam com 78,7% de ocupação. Na rede privada, a taxa era de 79,7%. Na fila de espera por transferência para uma das vagas, havia nove pessoas com suspeita ou confirmação da doença.

## Deficit

O Distrito Federal tem 20,6% da população com mais de 18 anos vacinada com o reforço ou a dose única. Na tentativa de conseguir mais imunizantes, ontem, o Executivo local acionou o Superior Tribunal de Justiça (STJ) com um pedido liminar para que o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, envie à capital do país mais 292.055 unidades contra a covid-19.

O documento argumenta que os repasse de imunizantes por parte da pasta federal não considera a aplicação em moradores do Entorno. “O que se tem verificado é que a autoridade coatora tem feito projeções equivocadas frente a real necessidade da população do Distrito Federal”, diz o texto. A Procuradoria-Geral do DF, responsável pelo pedido, justificou que faltaram mais de 11,3 mil doses para aplicação em idosos com mais de 80 anos. Em relação às forças de segurança, o deficit passou de 25 mil.

**L** **HORÁRIOS**  
Sexta-feira:  
das 8h às 17h  
Sábado e domingo:  
das 9h às 17h

**O QUE LEVAR?**  
Documento de identidade com foto.